

ATA Nº 97 – Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 13h30min, em primeira chamada, de forma on-line por meio do aplicativo Microsoft Teams e, presencialmente, na sala de Reuniões da PROEN, teve início a Sessão Ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC. A reunião foi aberta pela presidente da CPA, a técnica Rosilane Pontes Bernard, e contou com a participação dos seguintes membros: **REPRESENTANTES DOCENTES:** Cristiani Bereta da Silva – FAED, Ernesto Augusto Garbe – CEPLAN, Hans Brandon Twitchell – CEART, Leonardo Romero Monteiro – CCT, Paulo Roberto Farah – CEAVI, Pompílio Locks Filho – CESFI, **REPRESENTANTES TÉCNICOS:** Liliane Machado Martins – REITORIA, Luana Brondani Comin – CAV, Luciana Corrêa Matias – CEFID, Norton Luiz Siqueira Riella – CEO, Pablo Procopio Martins – CEAD, Talis Paes – CERES; representando por Rafael Quadra Crippa (CERES), **REPRESENTANTES PRESIDENTES CSAs:** Prof. Eric Zettermann Dias de Azevedo CSA-CERES, Prof. Gilmar Conte – CAV, Prof. Renato de Mello – CEAD; **MEMBROS CSAs:** Técnico Rafael Quadra Crippa – CERES, Técnica Inajara Vargas Ramos – CEART, Técnica Vanessa de Freitas Concatto Sales – CEO; **OUTROS:** Profª. Amanda Schuler Bertoni – CERES, Prof. Octavio Rene Lebarbenchon Neto – ESAG, Prof. Marcus Vinícius Canhoto Alves – CCT, Técnica Arivane Augusta Chiarelotto – CEART (PORTARIA); **Equipe COAI:** Filipe Broering Rampinelli (Técnico-Universitário), Rafaela da Silva Cardoso (Bolsista - Artes Visuais). Não compareceram os representantes docentes: Arnaldo José de Lima – CESMO, Ruth Ferreira Roque Rossi – ESAG; **os representantes discentes:** Ashley dos Santos Souza – CEPLAN, Marcelo Brum da Porciúncula – CEAD, Vitória Maria de Sousa – FAED. **1. Leitura da Ata:** a ata da 96ª reunião foi disponibilizada por meio do processo SGP-e 25679/2024. **2. Expedientes:** Não houve. **3. Ordem do dia:** A presidente explicou que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi encaminhado aos conselhos e que a avaliação institucional deve acompanhar o processo, ressaltando a participação e a responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan). **3.1 Resultados da Avaliação das Ações dos Cursos e Programas (AAU e AAPG) – 2025/2.** **3.1.1 Divulgação dos resultados companhia 2025.2:** a presidente apresentou a interface do BI com os resultados por centro e curso. Explicou que o painel permite visualização por curso e que os indicadores mostram respostas majoritariamente positivas, com áreas a melhorar. O painel BI da avaliação 2025-2 mostrou 31,82% de respondentes e aproximadamente 80% de respostas entre ótimo e bom. **3.1.2 Participação de Docentes e Discentes:** a presidente frisou que participação na avaliação precisa ser aumentada e isso está entre os objetivos do Projeto de Avaliação Institucional (PAI) aprovado na última reunião do CONSUNI ocorrida em 26/03. Discutiu-se a necessidade de elaborar material de campanha para divulgação dos resultados bem como, comunicar quais ações foram ou serão tomadas com base na avaliação. Sugeriu-se produzir cartaz e material informativo para divulgar aos alunos as ações decorrentes da avaliação. Rosilane destacou a prática de lembrar alunos sobre a avaliação e considerou o cartaz como boa estratégia de divulgação. Foi apresentada uma visão geral sobre participação docente e discente em avaliações presenciais para contextualizar a necessidade de ações. A proposta apresentada foi aprovada por consenso tácito entre os participantes. Foram apresentados números de participação presencial de alunos e docentes por semestre e discutida a importância de mostrar resultados para estimular respostas. Rosilane relatou um piloto conduzido por Filipe no CCT para criar comparativos por centro e por curso entre 2023-01 e 2025-01, com proposta de um gráfico dinâmico selecionável para evitar poluição visual. O grupo concordou em implementar a ferramenta e Filipe explicou a interação prevista no site para gerar gráficos automaticamente. A participação dos alunos nas avaliações presenciais está em torno de 32%–37% e a participação docente em torno de 44%–45% nos semestres analisados. Foi proposto e testado um piloto de BI para comparar

Presidente

Secretário

participação por centro e por curso ao longo do tempo. O BI deve ser dinâmico, permitindo selecionar centro, curso e versões para evitar gráficos poluídos. **3.2 Geração dos Relatórios de Autoavaliação no SIGA.** **3.2.1 Geração de Relatórios pela CSA:** a equipe discutiu materiais já produzidos, incluindo tutoriais escritos e vídeos, direcionados a professores e membros das CSAs para gerar relatórios e acessar resultados no SIGA. Rosilane mostrou o Teams como local de gerenciamento de membros com permissão para gerar relatórios e explicou que o acesso será atualizado conforme mudanças de composição da comissão. Foi oferecido suporte por vídeo chamada para quem tiver dificuldade, como pontos de apoio para geração de relatórios. Estão disponíveis tutoriais em vídeo e material escrito para orientar professores e membros das CSAs para gerar relatórios no SIGA. Rosilane explicou que os professores só podem ver os resultados referentes a si mesmos e, que os comentários são anônimos para preservar sigilo. Rosilane ressaltou a importância da formalização das mudanças na composição da comissão e, que as portarias devem ser formalizadas por e-mail a CPA para atualização de acessos ao SIGA. Participantes questionaram sobre o tipo de acesso que os professores têm no SIGA, a confidencialidade das respostas e o momento em que os resultados são liberados, e receberam esclarecimentos de que professores veem somente suas avaliações e que a identificação dos estudantes é sigilosa. Foi confirmado que os dados ficam disponíveis logo após o encerramento do semestre e após o prazo final de lançamento de notas. **3.2.2 Fluxo dos relatórios de avaliação Institucional:** a presidente ressaltou que a geração de relatórios de autoavaliação via SIGA apresenta dificuldades e precisa de melhoria no fluxo para atingir gestores responsáveis. Explicou-se o fluxo atual: aplicação pelo COAI, janela de resposta de um mês, geração manual de relatórios em Excel/PDF e envio aos chefes de departamento e comissões setoriais para consolidação pela COAI. Rosilane explicou o processo atual em que o NDE elabora relatórios por curso que são consolidados pela Comissão Setorial de Avaliação e pela COAI e apontou que muitos Centros não encaminham os relatórios necessários, impedindo a consolidação institucional. Ela enfatizou que a maior preocupação é com a utilização dos dados para melhorias e não apenas com a produção do documento. A consolidação dos relatórios de avaliação institucional não está chegando consistentemente às pessoas que deveriam usá-los. A preocupação central é que os dados das respostas dos alunos sejam utilizados para melhoria e não apenas para gerar documentos legais. **3.2.3 Relatório analítico anual das CSA:** O foco mudou para a utilização prática dos dados, questionando se os responsáveis (NDE, chefes de departamento) recebem e utilizam os relatórios, e ressaltando que a avaliação só faz sentido se chegar à pessoa correta para gerar ações. Rosilane destacou que a burocracia pode ser contornada se houver intenção de produzir relatórios úteis. Foram apresentadas sugestões para permitir que chefes de departamento ou servidores do departamento com perfil adequado gerassem relatórios, com debate sobre quem deveria ter esse acesso e como evitar sobrecarga aos chefes de departamento. Rosilane mencionou ter enviado um passo a passo por e-mail e trouxe observações do Filipe como subsídio. Houve questionamentos sobre como permitir acesso em contextos com múltiplos departamentos. Sugestões incluem dar perfis de acesso a chefes de departamento ou a servidores do departamento para gerar relatórios localmente. Filipe explicou que o sistema possui painéis que agregam notas e perguntas por curso ou centro e que é possível restringir quem gera determinados painéis, embora a arquitetura por unidade do SIGA permita que quem tenha acesso ao centro gere relatórios de qualquer curso do centro. Ele ressaltou que algumas restrições são possíveis, mas há limites práticos. O SIGA atual permite geração de painéis com dados agregados por curso ou centro, mas limitações de granularidade e permissões são um problema. Filipe e o prof. Paulo CSA-CEAVI debateram que customizações para granularidade fina de

Presidente

Secretário

permissões exigem trabalho intenso e são pouco factíveis durante a migração do SIGA para o SIGA-A. A migração e a lentidão das customizações tornam soluções complexas de difícil implantação no curto prazo. Também foi destacada a falta de técnicos dedicados e a rotatividade nas comissões, o que impacta a geração contínua de relatórios. Customizações no sistema para permissões por curso são tecnicamente possíveis, mas custosas e demoradas, e que serão solicitadas durante a migração para o SIGA-A. Existe preocupação com o sigilo das informações caso muitos chefes de departamento tenham acesso a relatórios de outros cursos. Há escassez e rotatividade de técnicos nas comissões, o que aumenta o risco de não se gerar os relatórios necessários. O grupo discutiu a sobrecarga de relatórios em centros maiores, a necessidade de continuidade entre técnicos e a possibilidade de distribuir responsabilidades entre setores para reduzir o número de relatórios por pessoa. Surgiram preocupações sobre o vazamento de informações e sobre o fato de que muitos com acesso poderiam inibir respostas dos alunos. Houve apresentação de um novo representante do CCT, o Prof. Marcus Vinícius Canhoto Alves. Rosilane apresentou uma sugestão de modelo simplificado de relatório Sintéticos do Centro (RSC) a ser elaborado pelas CSA e informou que mandaria o modelo via e-mail.

3.3. Planejamento 2026, 3.3.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – a presidente da CPA informou as dadas das campanhas de autoavaliação, de acordo com os critérios aprovados em reuniões anteriores. De acordo com o cronograma, as autoavaliações dos cursos de graduação e pós-graduação 2026.1 ocorrerão no período de 1º a 30 de junho. Já as autoavaliações dos cursos de graduação e pós-graduação 2026.2 ocorrerão no período de 2 a 30 de novembro. Sobre o planejamento das avaliações in loco, foram listados os cursos que receberão visitas dos avaliadores indicados pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC). Destacando a importância de termos todos os documentos da Avaliação em dia e a necessária participação dos membros das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) em reunião realizada com os avaliadores. Outro item abordado na reunião refere-se a renovação de Credenciamento da Udesc. A Téc. Rosilane informou que a COAI está elaborando o documento, mas que necessitará das informações constantes nos relatórios dos Centros, especificamente, sobre quais ações foram desenvolvidas a partir dos resultados das avaliações.

3.4 Assuntos Gerais. 3.4.1 Revisão dos Instrumentos de Avaliação dos cursos de Pós-graduação: em andamento, mas é provável que ainda não estará disponível para a próxima campanha. O objetivo é ter um instrumento revisado quando da migração do módulo de avaliação para o SIGA A. **3.4.2 Revisão dos Instrumentos de Avaliação dos cursos EAD:** os instrumentos de avaliação, com questões específicas do EAD, ainda não foram revisados. **3.4.3 Revisão do Instrumento de avaliação dos técnicos:** a presidente informou que, conforme planejado no Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI), no segundo semestre de 2026 será realizada a avaliação da Udesc na perspectiva dos técnicos. a presidente.

5. Comunicações pessoais: Não houve. Nada mais havendo a registrar, eu, Rosilane Pontes Bernard, lavrei essa ata, que após lida e aprovada assinada digitalmente pelos presentes, por meio do processo 25679/2024. Florianópolis, 09 de abril de dois mil e vinte e seis.

Presidente

Secretário